

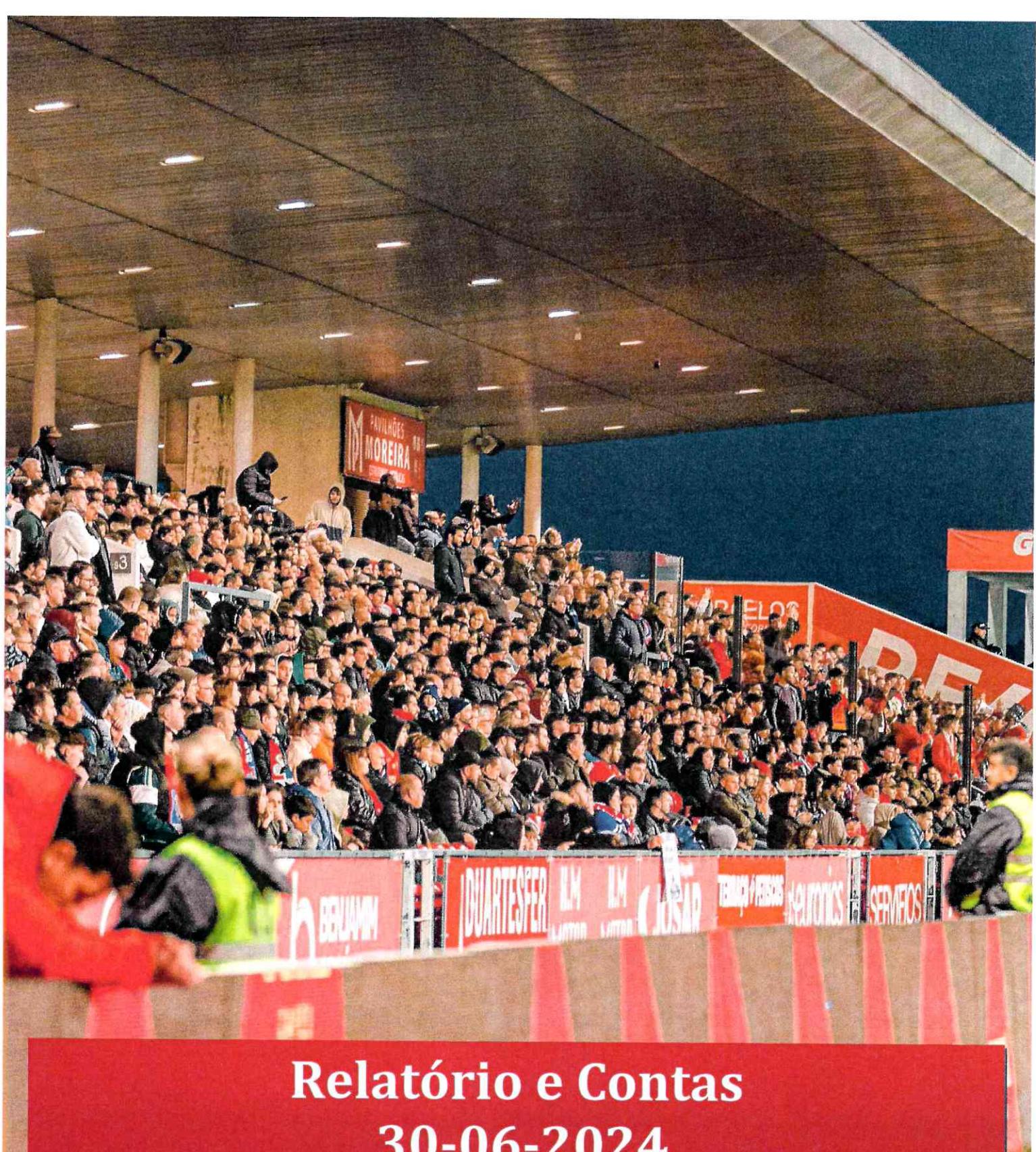


Relatório e Contas
30-06-2024
Época 2023/2024 (12 meses)



ÍNDICE

<u>RELATÓRIO DE GESTÃO – ÉPOCA 2023-2024</u>	1
<u>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS – ÉPOCA 2023-2024</u>	19
Balanço Individual em 30 de junho de 2024	20
Demonstração Individual dos Resultados (Naturezas) no período findo em 30 de junho 2024	21
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024	22
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período findo em 30 de junho 2023	23
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período findo em 30 de junho 2024	24
Anexo às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024	25
<u>RELATÓRIO DE AUDITORIA</u>	57



Relatório e Contas

30-06-2024

Época 2023/2024 (12 meses)





RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

GERÊNCIA

Rui Manuel Freitas da Silva

Francisco Senra da Silva

Maria Isabel Alves Carneiro Bastos

2. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no art.º 16.º dos Estatutos desta Entidade e nos termos dos artigos números 65.º, 66.º e 263.º do Código das Sociedades Comerciais vem esta Gerência apresentar e submeter à Vossa apreciação, com referência ao período findo 30 de Junho de 2024 (12 meses), o Relatório e Contas do **GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL SDUQ, LDA**, doravante também designado por Entidade ou Gil Vicente.

O presente relatório de gestão, diz respeito à época desportiva de 2023/2024, ou seja, de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia cresce entre 2% e 2,3% nos anos de 2024 a 2026, um desempenho superior ao da área do euro. A inflação reduz-se para 2,5% este ano, 2,1% em 2025 e 2% em 2026, refletindo menores pressões externas e internas sobre os preços.

O mercado de trabalho mantém uma evolução favorável, com um aumento anual do emprego de 0,9% até 2026. A taxa de desemprego permanece em 6,6%.

O padrão de crescimento da atividade, caracterizado pelo dinamismo das exportações e do investimento, é consistente com a manutenção de equilíbrios macroeconómicos fundamentais, com destaque para o excedente das contas externas. São, também, estes fatores que permitem que a economia portuguesa cresça acima da área do euro (0,9 pp em média).

Identificam-se riscos equilibrados para a atividade. O contexto internacional, associado às tensões geopolíticas, pode originar uma evolução mais desfavorável da procura externa. A evolução da política monetária fora da área do euro e da economia chinesa constituem fatores de incerteza. Mas o crescimento do rendimento disponível real poderá ser mais forte e transmitir-se mais acentuadamente ao consumo, com reflexos positivos na evolução do PIB. No caso da inflação, há riscos em alta. O agravamento de conflitos



bélicos pode implicar um aumento dos preços de algumas matérias-primas e a recente evolução do preço dos serviços sugere cautela sobre a persistência do ciclo inflacionista.

O Boletim Económico de junho inclui projeções orçamentais. O saldo orçamental deverá deteriorar-se nos próximos anos. Projeta-se que o excedente de 1,2% do PIB em 2023 (1,6% sem medidas extraordinárias) recue para 1% em 2024, 0,8% em 2025 e 0,6% em 2026.

Após o fecho da informação, ocorreu o anúncio e aprovação de várias medidas de política com impacto orçamental relevante e permanente que não estão consideradas.

O rácio da dívida pública, que se fixou em 99,1% do PIB em 2023, continuará a diminuir, sendo inferior à média da área do euro a partir de 2025. No entanto, cenários desfavoráveis – envolvendo crescimento mais baixo ou regresso a défices orçamentais – interromperiam essa trajetória, impedindo o cumprimento do requisito mínimo de redução do rácio da dívida previsto nas novas regras orçamentais da União Europeia.

As novas regras orçamentais europeias colocam a ênfase na evolução da despesa primária líquida de receitas discricionárias, pelo que, apesar do excedente de 2023 e da diminuição do endividamento público, não existe margem para aumentos de despesa ou reduções de impostos que não sejam compensados orçamentalmente.

Fonte: Boletim Económico de Junho de 2024 do Banco de Portugal

4. ENQUADRAMENTO DESPORTIVO

No que ao âmbito desportivo diz respeito, pode-se referir que a época desportiva 2023/2024, teve momentos distintos nas diversas competições, no entanto, podemos referir que na competição de relevo principal, a Liga Betclic, o registo foi mediano.

Do plantel do Gil Vicente FC, até dezembro, fizeram parte os jogadores:

- Guarda-redes | Vinicius Dias, Brian Araújo e Andrew Ventura.
- Defesas | Zé Carlos, Thomas Luciano, Né Lopes, Gabriel Pereira, Ruben Fernandes, Felipe Silva, Kiko Pereira e Leonardo Buta.
- Médios | Mory Gbane, Jesus Castillo, Roan Wilson, Pedro Tiba, Martim Neto, Maxime Dominguez, Kanya Fujimoto, André Simões (sub-23).
- Avançados | Marlon Douglas, Murilo, Felix Correia, Tidjanny Touré, DEPU, Alipour, Roko Baturina, Miguel Monteiro (Sub-23).



Em janeiro, foram realizados alguns ajustes no plantel principal, nomeadamente com entrada e saída de alguns atletas. No que toca a saídas, Roko Baturina foi emprestado até final de época ao Racing de Santander, Marlon Douglas emprestado até final do ano civil de 2024 ao Guarani e Né Lopes que acabou por seguir o seu caminho no SC Torreense.

Relativamente a entradas, chegaram Alex Pinto com contrato até final de época, Jonathan Buatu que assinou até 2026 a custo zero, Kazu que assinou até 2026 a custo zero também, e Afonso Moreira que chegou emprestado pelo Sporting CP até final de época.

No que à pré-época diz respeito, o Gil Vicente FC fez uma pré-época um pouco atípica. Era expectável que tal como em anos anteriores, o plantel estivesse na sua grande maioria formado desde o arranque dos trabalhos. No entanto, tal não foi possível, devido a diversos fatores, especialmente pela inflação do mercado, que ficou manifestamente mais caro. O arranque dos trabalhos fez-se desta forma, com muitos jogadores do plantel sub-23, o que permitiu também a oportunidade aos nossos jovens jogadores, e que acabou por ser aproveitada por alguns deles, com claro proveito do clube. A equipa seguiu na segunda semana de pré-época, para um estágio de uma semana nos Arcos de Valdevez, tal como sucedeu nas duas épocas anteriores. De realçar, nessa semana, a realização de dois jogos amigáveis frente a Torreense e Leixões. De regresso a Barcelos, a equipa prosseguiu a preparação da temporada, tendo o primeiro jogo oficial a contar para a Taça da Liga, no terreno da UD Oliveirense, da II Liga, encarado ainda como jogo preparatório para as duas competições de maior relevo (I Liga e Taça de Portugal), e com o plantel muito incompleto e que culminou com a eliminação da equipa da competição, após derrota por 1-0. Prosseguindo a preparação até ao arranque do campeonato, a equipa realizou ainda mais 3 jogos de preparação, frente ao Paços de Ferreira (vitória por 3-2), Lank Vilaverdense (vitória por 2-1) e Rio Ave (derrota por 1-0).

Relativamente à Liga Betclic o Gil Vicente FC realizou os habituais 34 jogos na Liga Betclic, alcançando o seguinte saldo: venceu 9, empatou 9 e saiu derrotado em 16, totalizando 36 pontos.

Em termos de diferencial de golos o saldo ficou-se pelos 42 de golos marcados e 52 golos sofridos. A equipa atravessou dois períodos bastante negativos entre a 8^a e a 14^a jornada e entre a 23^a e 29^a Jornada, onde esteve 7 jogos sem vencer, alcançando apenas 3 pontos, em cada um dos ciclos. De salientar, que no final deste segundo ciclo negativo, procedeu-se a mudança de treinador principal. No seguimento dessa mudança a equipa acabou por alcançar a sua melhor marca de sequência de pontos registando 2 vitórias em 4 jogos entre a jornada 30 e a jornada 33 Moreirense (V), Arouca (E), Boavista (E), Farense (V).

Olhando para a época de forma global, podemos dizer que o principal objetivo foi alcançado, ou seja, o clube assegurou a manutenção na I Liga. No entanto, fica uma época marcada por alguma irregularidade, que fez com que a equipa chegasse a parte final do campeonato envolvida na luta pela manutenção, uma vez que não conseguiu nunca ter uma boa sequência de resultados, o que não lhe permitiu fugir dos lugares perigosos da tabela classificativa, ainda que nunca tenha estado em posição de descida, quer direta quer via playoff.



No que diz respeito à Taça de Portugal Placard a equipa teve uma prestação digna, fazendo jus a responsabilidade e tendo em conta o sorteio. Na primeira eliminatória em que participou o Gil Vicente ultrapassou o Belenenses da II Liga, fora de casa, vencendo por 2-1, depois de ter estado em desvantagem. Na eliminatória seguinte eliminou o Serpa do Campeonato de Portugal, fora de casa, por 1-0, com alguma dificuldade, mas justificado pelas difíceis condicionantes do jogo, nomeadamente do relvado sintético, seguindo assim para eliminatória seguinte, sem grande brilho, mas cumprindo com o mínimo exigido. Na eliminatória seguinte, o Gil Vicente acabou por vencer o Amarante por 3-1, apesar de algumas dificuldades sentidas. A participação da taça de Portugal acabou por terminar nos quartos de final após derrota em Guimarães por 3-1 frente ao Vitória SC.

A Allianz Cup, a primeira prova oficial da época, foi encarada com a ambição de sempre, mas aproveitada também para cimentar o trabalho desenvolvido durante a pré-epoca. Dessa forma, na primeira eliminatória o Gil Vicente deslocou-se a Oliveira de Azeméis e acabou eliminado após derrota por 1-0. Terminou assim a participação na prova, onde deixou uma imagem pálida e com a certeza de que o plantel estaria longe de estar completo.

A época desportiva 2023/2024, pode dizer-se que não foi uma época brilhante, deixando sempre duvidas sobre a capacidade da equipa, mas também não deixa de ser verdade que nunca deixou de estar dentro dos objetivos primordiais do clube. Na taça da Liga a prestação ficou aquém. Na taça de Portugal a equipa cumpriu com o seu dever mediante aquilo que o sorteio ditou, tendo chegado aos quartos de final da prova. Na I Liga, a equipa demonstrou duas caras totalmente diferentes, uma em casa e outra fora de portas. Em casa em 17 Jogos, perdeu apenas quatro. Fora de portas em 17 jogos, somou apenas onze pontos. Esta bipolaridade, especialmente sentida na primeira volta, uma vez que a equipa não conseguiu vencer qualquer jogo na qualidade de visitante, proporcionou que nunca tivesse atingido a estabilidade necessária para realizar uma época sem sobressaltos. No final da prova acabou por atingir o 12º lugar na tabela classificativa, conseguindo melhorar a sua classificação relativamente a época anterior (13º).

Nota final para a alteração na estrutura do futebol profissional, com a saída do diretor desportivo Pedro Albergaria e a entrada de Tiago Lenho, durante o mês de Agosto.



5. INFORMAÇÃO RELATIVA A TRANSFERÊNCIAS DESPORTIVAS

Contas 2023/2024 - 01/07/2023 a 30/06/2024		
Intermediário /Agentes	Atleta	Valor Total Pago
Arvand Sport Inc	Ali Alipourghara	13.000,00 €
Scoutalent, Lda	Laurindo Dilson Maria Aurélio (DEPÚ)	3.075,00 €
Sferico Sports Management, Lda	Bertrand Yves Baraye	7.530,00 €
Gestifute - Gestão de Carreiras Prof. Desportivas S.A.	Fran Navarro	722.000,00 €
Prime Soccer Unipessoal Lda	Joel Pereira	6.150,00 €
Proeleven S.A	Ruben Fernandes	11.680,00 €
Proeleven S.A	Murilo Souza	17.220,00 €
Sferico Sports Management, Lda	Felix Correia	24.600,00 €
CAA Base Limited	Kanya Fujimoto	15.000,00 €
Pacheco & Teixeira Lda	José Carlos	16.528,17 €
Team of Future Lda	Pedro Miguel Amorim Pereira da Silva	15.122,72 €
Agencia 90 Minutos Emp. E Partic. Lda	Felipe Florêncio da Silva	30.000,00 €
Proeleven S.A	Maxime Dominguez	9.225,00 €
B.C. Football	Roan Wilson	3.000,00 €
Lifepro	Vinicius Dias	7.200,00 €
Starfactory	Jonathan Buatu	8.490,00 €
UBG Unipessoal	Mory Gbane	7.380,00 €

O valor mencionado no quadro acima diz respeito apenas a valores pagos, IVA incluído, sendo que as dívidas a pagar encontram-se evidenciadas no passivo na rubrica Fornecedores do balanço.

6. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Demonstração dos resultados por naturezas

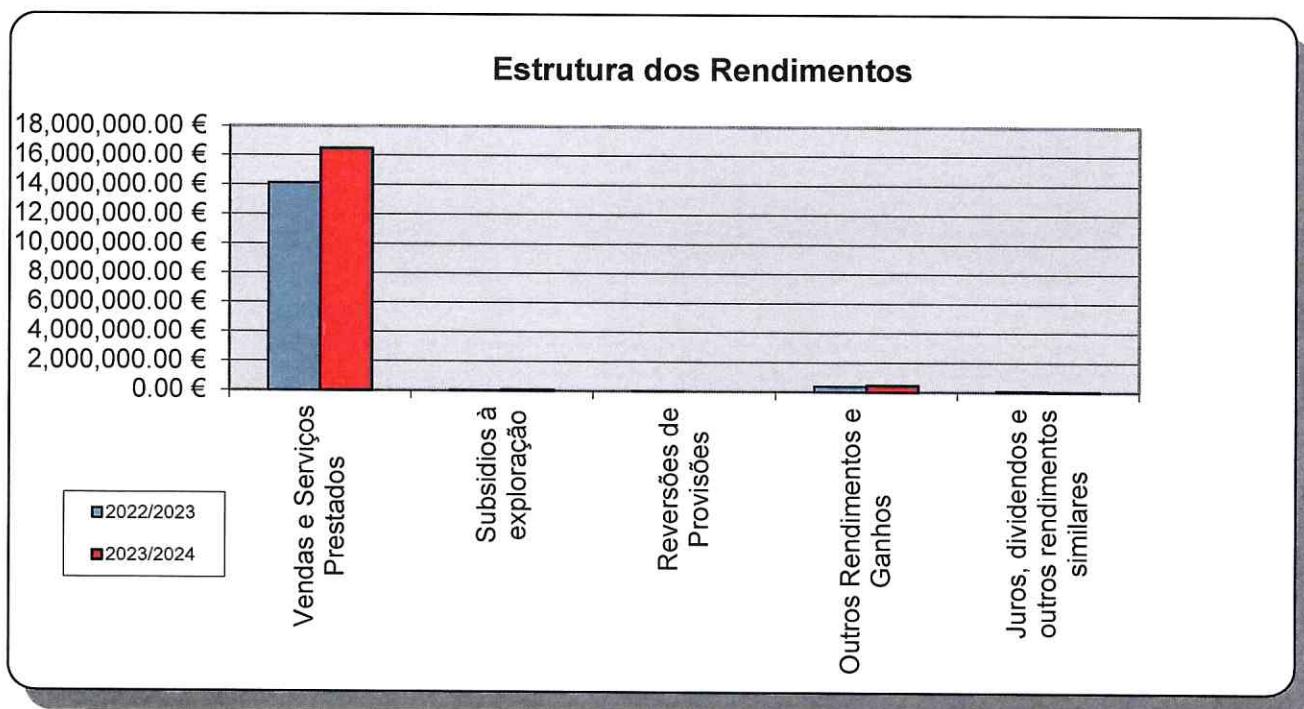
➤ Resultados Económicos

Resultados	30-06-2024	30-06-2023
Resultado Antes de Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos	2.132.329,17€	1.681.844,51€
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	756.633,36€	475.941,64€
Resultado Antes de Imposto	429.237,12€	237.318,62€
Resultado líquido do período	798.199,51 €	210.924,29 €

O resultado líquido do período foi positivo no valor de 798.199,51 €.

➤ Rendimentos e Ganhos

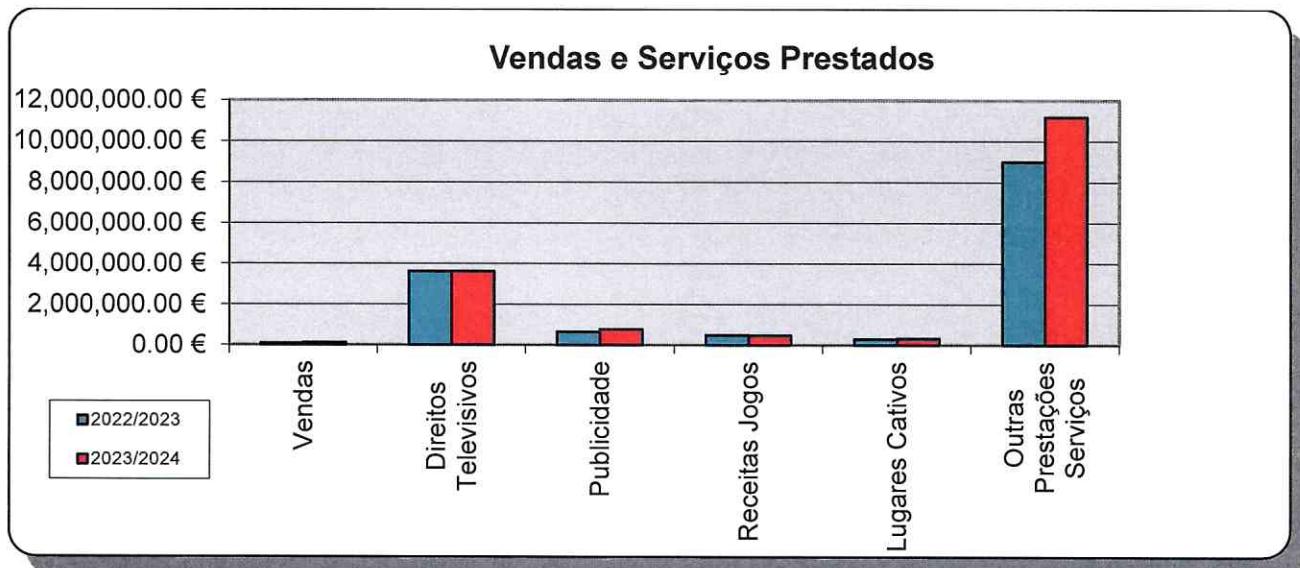
O total dos rendimentos e ganhos ascendeu a 16.960.153,66 euros apresentando a seguinte estrutura:



A venda dos atletas Adrián Marín, Vitor Carvalho e Fran Navarro na presente época desportiva reflete um aumento significativo na rubrica de serviços prestados.

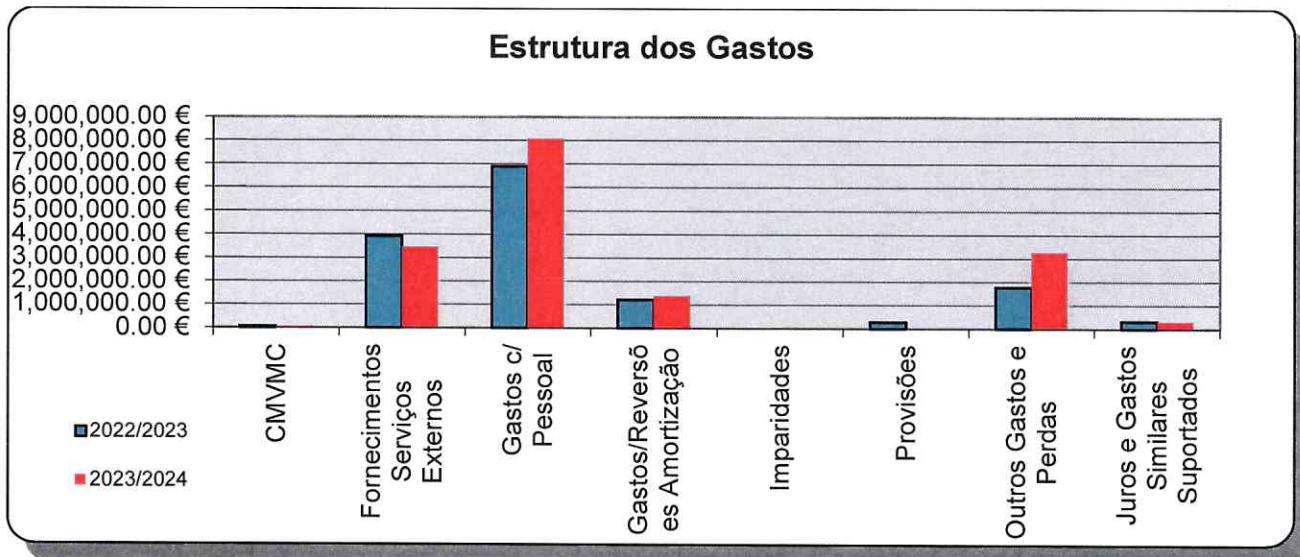
Os proveitos desportivos contribuíram com 799.587,69 euros relativos a receita de jogos e venda de lugares cativos, cerca de 4,86% do total da estrutura dos proveitos de vendas e serviços prestados. Os direitos

televisivos no valor de 3,6 milhões de euros representam cerca de 21,88% da rubrica Vendas e serviços prestados.



➤ Gastos e Perdas

A rubrica com maior peso na estrutura de gastos do período é a de gastos com o pessoal, seguido da rubrica de Fornecimento e Serviços Externos. Seguidamente, apresentamos um resumo dos gastos registados no período:



Como tem vindo a acontecer o destaque natural vai para a rubrica de "Gastos com o Pessoal", cujo total atinge aproximadamente 8,07 milhões de euros, ou seja, cerca de 48,79% dos gastos incorridos no período.

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" têm um peso de cerca de 20,85% na estrutura de gastos, cujo total atinge cerca de 3,45 milhões de euros.



Os gastos desportivos representam cerca de 1,15 milhões de euros, dizendo respeito a serviços médicos, equipamentos, deslocações, gastos em dia de jogo, etc.

Os gastos / reversões relacionadas com depreciações e amortizações registaram um valor de 1,38 milhões de euros, e têm no período em análise um peso de cerca de 8,32%.

Em relação aos "Outros Gastos" (outros gastos e perdas), no montante de 3,25 milhões de euros, verifica-se um peso de cerca de 19,68%. Para este valor contribuíram, essencialmente, o reconhecimento do custo relativo à percentagem que a SDUQ tem a liquidar ao Granada Club de Futebol pela venda do atleta Adrián Marín, ao Coritiba Sociedade Anónima do Futebol pela venda do atleta Vitor Carvalho e ao Valencia Club de Futebol SAD pela venda do atleta Fran Navarro.

Os "Gastos e Perdas de Financiamento" alcançaram cerca de 327 mil euros, com um peso de 1,98% na estrutura de gastos. Este valor respeita, essencialmente, juros suportados, nomeadamente, os relativos a empréstimos bancários por antecipação do pagamento de clientes.

Conclui-se que, o total de gastos no fim do período em análise atingiu os 16.530.916,54 euros, representando, em termos de estrutura, os "Gastos com o pessoal" e os "Fornecimentos e serviços externos" no seu conjunto cerca de 69,64% desse total.

8
Página

Balanc

Rubricas	Notas	30.jun.24	30.jun.23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	217,599.42	244,285.01
Ativos intangíveis	5	3,235,032.92	1,546,703.57
Investimentos financeiros	6	5,639.15	6,468.07
Ativos por Impostos Diferidos	7	376,325.75	-
		3,834,597.24	1,797,456.65
Ativo corrente			
Inventários	8	34,541.29	36,635.91
Clientes	9	3,666,372.23	5,110,934.85
Estado e outros entes públicos	10	7,767.65	159,025.25
Outros créditos a receber	11	2,517,679.24	2,202,066.15
Diferimentos	12	99,380.71	25,897.80
Caixa e depósitos bancários	13	1,051,946.61	67,203.73
		7,377,687.73	7,601,763.69
Total do ativo		11,212,284.97	9,399,220.34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14	500,000.00	500,000.00
Outras reservas	14	1,281,822.08	1,281,822.08
Resultados transitados	14	(4,405,186.61)	(4,616,110.90)
Resultado líquido do período		798,199.51	210,924.29
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		(1,825,165.02)	(2,623,364.53)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	281,000.00	281,000.00
Financiamentos obtidos	16	2,233,228.00	4,248,848.55
		2,514,228.00	4,529,848.55
Passivo corrente			
Fornecedores	17	2,029,182.44	994,928.38
Estado e outros entes públicos	10	354,302.44	283,940.88
Financiamentos obtidos	16	3,933,728.60	4,131,520.55
Diferimentos	12	10,765.39	69,125.76
Outros passivos correntes	18	4,195,243.12	2,013,220.75
		10,523,221.99	7,492,736.32
Total do passivo		13,037,449.99	12,022,584.87
Total do capital próprio e do passivo		11,212,284.97	9,399,220.34



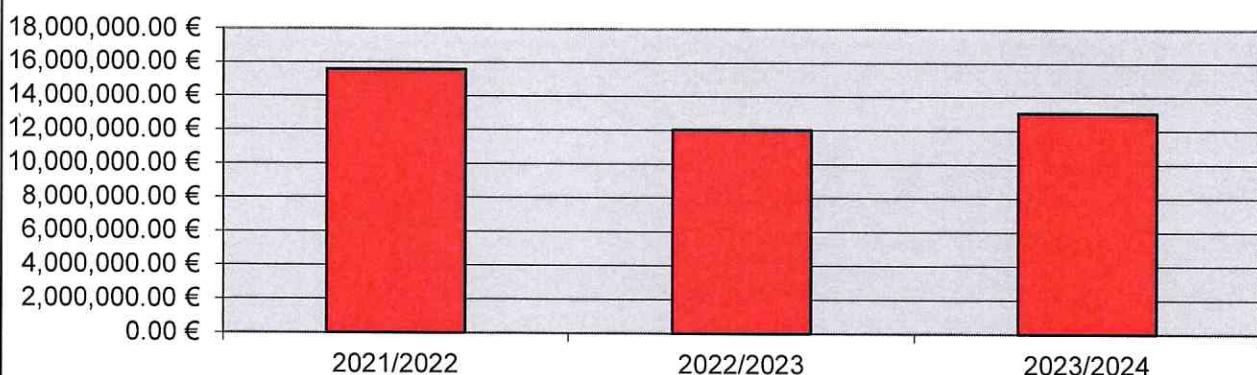
Face ao encerramento da época anterior (30 de junho de 2023) o Ativo aumentou aproximadamente cerca de 1,8 milhões de euros. Esta variação relaciona-se essencialmente com:

- um aumento de aproximadamente 1,69 milhões de euros nos ativos intangíveis, derivado dos investimentos;
- uma diminuição de cerca de 1,44 milhões de euros na rubrica de clientes;
- um aumento do saldo do caixa e depósitos à ordem em cerca de 985 mil euros;

O passivo registou um aumento de cerca de 1,01 milhão de euros, quando comparado com o encerramento da época anterior (30 de junho de 2023). Da análise ao passivo destacam-se:

- as "Provisões" no montante de 281 mil euros, de natureza não corrente;
- as dívidas a Instituições de crédito e particulares no montante de 6,17 milhões de euros, sendo que 3,93 milhões são de natureza corrente e 2,23 milhões são de natureza não corrente;
- as dívidas a "Fornecedores" no montante de 2,03 milhões de euros, de natureza corrente;
- as dívidas ao "Estado e outros entes públicos" no montante de 354 mil euros, de natureza corrente;
- "Outros passivos correntes" no montante de 4,20 milhões de euros de natureza corrente;
- os "Diferimentos" passivos no montante de 10,7 mil euros.

Evolução do Passivo





7. INVESTIMENTOS NO PERÍODO

No período de 30 de junho de 2024 (12 meses) foram efetuados investimentos no valor de 29.094,14 euros em ativos fixos tangíveis e 3.023.245,43 euros em ativos fixos intangíveis. Estes valores dizem respeito à aquisição de equipamentos básico, administrativo, ferramentas e utensílios e ao registo do ativo intangível (passes dos jogadores).

8. RECURSOS HUMANOS

Na data de 30 de junho de 2024, o n.º de pessoas ao serviço era de 95, incluindo 62 atletas e treinadores e 33 funcionários, registando-se um total de 8.065.574,19 euros de gastos com o pessoal.

9. PERSPECTIVAS FUTURAS

Esperemos que o rigor, o empenho e dedicação da Gerência, o trabalho da equipa técnica, administrativa, um plantel construído à medida do orçamento para uma primeira Liga, o apoio dos sócios, adeptos e barcelenses se reflitam em êxitos para a Gil Vicente Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda.

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, Lda. tem como objetivo primordial manter-se na Primeira Liga e reduzir / liquidar o valor do passivo.

Para que este objetivo seja alcançado, é necessário dividi-lo em objetivos tangíveis:

Vertente Desportiva

- Continuar a procurar integrar jogadores oriundos das camadas jovens no plantel principal para lhes transmitir a mística gilista e a força da juventude o que também não é fácil conseguir-se;
- De uma forma resumida, queremos que o Gil Vicente se mantenha na 1ª Liga, que o futebol profissional continue a ter êxito no futuro e a prestigiar e afirmar a cidade e o concelho de Barcelos.

Vertente Económica

- Definir estratégias para se conseguir receitas extraordinárias;
- Aguardar a resolução dos tribunais sobre os dois processos do Caso Mateus - em curso - para se eliminar o passivo;
- O Gil Vicente tem de saber confrontar-se com a sua própria sustentabilidade e adaptar critérios de gestão claros, transparentes e de rigor.



10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Os eventos ocorridos após a data do balanço, materialmente relevantes e que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço estão refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a SDUQ adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 4,3% em 2023, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses continuam acima de 3,5%. Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rendibilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

Após o encerramento do período, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:

Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
Félix Correia (definitivo)	Gabriel Pereira
Mory Gbane (definitivo)	Maxime Dominguez
Tidjany Touré (definitivo)	Lucas Barros
Marvin Elimbi	Martim Neto
Marco Fernández	Leonardo Buta
Jonathan Mutombo	Afonso Moreira
Diego Collado	Alex Pinto
Jorge Aguirre	Pedro Tiba
Santi García	Murilo Souza
Sandro Cruz	Stanislav Krityuk
Josué Sá	Ali Alipour
Yaya Sithole	Kiko Pereira
Facundo Cáseres	Miguel Monteiro



Milos Gordic

Cauê dos Santos (emprestimo)

Jordi Mboula

Pablo Felipe Jesus

João Teixeira

Thomas Luciano

Miro

Felipe Silva (emprestimo)

Depú (emprestimo)

André Simões

Dalil Ali

Roko Baturina

Roan Wilson

Cláudio Araújo

Eq. Técnica

Bruno Miguel Nogueira Pinheiro

Emanuel Infante Mesquita

João Carlos Amaral Marques Coimbra

Eq. Técnica

Tiago Manuel Tavares de Sousa

João César Gomes Pereira

Abel Alfredo de Sousa Pimenta

Vítor Fernando de Carvalho Campelos

Marco César Pereira da Cunha Alves

João Pedro Figueiredo Duarte de André Magalhães

Rúben Emanuel Correia Gomes

Fernando Carlos Silva Baptista

António José Marreco Gouveia

Vitor Alexandre Marreco de Gouveia

Sandro Fernando Silva Cunha

De referir, que para a época 2023-2024, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
40	Picornell	Guarda-redes	Espanha
42	Andrew	Guarda-redes	Brasil
51	Gordic	Guarda-redes	Servia
99	Brian	Guarda-redes	Portugal
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
3	Marcos Fernández	Defesa	Espanha
4	Marvin	Defesa	França
14	Carlos Ventura	Defesa	Brasil
23	Josué	Defesa	Portugal
26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
39	Buatu	Defesa	Bélgica
45	Mutombo	Defesa	França
57	Da Cruz	Defesa	Portugal



88	Kazu	Defesa	Brasil
5	Caseres	Médio	Argentina
6	Castillo	Médio	Perú
10	Fujimoto	Médio	Japão
15	Yaya	Médio	África do Sul
16	Gui Beleza	Médio	Portugal
18	J. Teixeira	Médio	Portugal
19	Santi	Médio	Espanha
24	Mory Gbane	Médio	Costa do Marfim
7	Tidjany Toure	Avançado	França
9	Aguirre	Avançado	Espanha
11	Diego Collado	Avançado	Espanha
13	João Pinto	Avançado	Portugal
17	Peixinho	Avançado	Portugal
20	Cauê	Avançado	Brasil
71	Félix	Avançado	Portugal
77	Mboula	Avançado	Espanha
90	Pablo	Avançado	Portugal
97	Jucelio	Avançado	Brasil

Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Bruno Miguel Nogueira Pinheiro	Treinador Principal	Portugal
Emanuel Infante Mesquita	Treinador Adjunto	Portugal
João Carlos Amaral Marques Coimbra	Treinador Adjunto	Portugal
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 10º lugar da Primeira Liga.



11. OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1. Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11.2. Perda de Metade do Capital Social

Pelas contas do período, está perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos resultados negativos acumulados de 3.606.987,10 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. A gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

11.3. Continuidade das operações

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos do Gil Vicente, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Embora as demonstrações financeiras da SDUQ, em 30 de junho de 2024, evidenciem um total do capital próprio negativo em aproximadamente 1,8 milhões de euros, é convicção da gerência do Gil Vicente que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

Esta convicção é suportada: (i) nos financiamento concedidos pelos associados do clube, permitindo que a SDUQ cumpra as suas obrigações perante terceiros (ii) na garantia dada pelos financiadores privados (associados do clube) que os seus empréstimos, classificados no passivo não corrente (cerca de 2,23 milhões de euros), apenas serão exigíveis quando a situação financeira da SDUQ se encontre equilibrada; (iii) na possibilidade de desfecho favorável do caso Mateus, situação que possibilitará ao clube ser indemnizado pelos danos sofridos pelo afastamento da 1ª Liga. Esta indemnização não só permitirá ao clube solver os seus compromissos financeiros como também cobrir resultados transitados negativos da SDUQ, capitalizando por esta via esta entidade (iv) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática nos exercícios anteriores e (v) nos resultados positivos evidenciados nos últimos períodos.



11.4. Processos Judiciais em Curso

Durante este período não foram constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. A decisão condenou a sociedade, mas será apresentado Recurso;
- Ação judicial da Autoridade da Concorrência, com valor global de 164.000,00€. O processo está em fase de recurso da decisão final de condenação e foi pago uma caução de 30% do valor. Foi constituída uma provisão pelo valor da ação;

11.5. Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2023/2024 ascendem a 6.000 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 11 de setembro de 2024.

11.6. Gestão de Risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de



cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 4,3% em 2023, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses continuam acima de 3,5%.

É entendimento da administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de *scouting*, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementariedade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

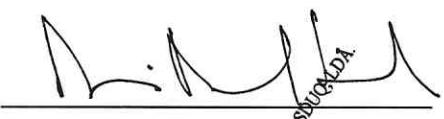


12 . PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No período económico de 2023/2024, o Gil Vicente Futebol Clube - Futebol SDUQ, Lda. obteve um resultado líquido do período positivo de 798.199,51 euros, para o qual a Gerência propõe que seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Barcelos, 11 de setembro de 2024

O Órgão de Gestão,


Rui Manuel Freitas da Silva


Francisco Senra da Silva


Maria Isabel Alves Carneiro Bastos

Demonstrações Financeiras

30-06-2024

Época 2023/2024





BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2024

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SDUQ, LDA.

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	30.jun.24	30.jun.23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	217.599,42	244.285,01
Ativos intangíveis	5	3.235.032,92	1.546.703,57
Investimentos financeiros	6	5.639,15	6.468,07
Ativos por Impostos Diferidos	7	376.325,75	-
		3.834.597,24	1.797.456,65
Ativo corrente			
Inventários	8	34.541,29	36.635,91
Clientes	9	3.666.372,23	5.110.934,85
Estado e outros entes públicos	10	7.767,65	159.025,25
Outros créditos a receber	11	2.517.679,24	2.202.066,15
Diferimentos	12	99.380,71	25.897,80
Caixa e depósitos bancários	13	1.051.946,61	67.203,73
		7.377.687,73	7.601.763,69
Total do ativo		11.212.284,97	9.399.220,34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	14	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados transitados	14	(4.405.186,61)	(4.616.110,90)
Resultado líquido do período		798.199,51	210.924,29
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		(1.825.165,02)	(2.623.364,53)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	281.000,00	281.000,00
Financiamentos obtidos	16	2.233.228,00	4.248.848,55
		2.514.228,00	4.529.848,55
Passivo corrente			
Fornecedores	17	2.029.182,44	994.928,38
Estado e outros entes públicos	10	354.302,44	283.940,88
Financiamentos obtidos	16	3.933.728,60	4.131.520,55
Diferimentos	12	10.765,39	69.125,76
Outros passivos correntes	18	4.195.243,12	2.013.220,75
		10.523.221,99	7.492.736,32
Total do passivo		13.037.449,99	12.022.584,87
Total do capital próprio e do passivo		11.212.284,97	9.399.220,34

Barcelos, 11 de setembro de 2024

O Órgão de Gestão,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEPOL, SDUQ, LDA.
A Gerência

A Contabilista Certificada n.º 85550,

*Silvia Vicente Futebol Clube*RELATÓRIO E CONTAS EM 30-06-2024
ÉPOCA 2023/2024 (12 MESES)



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024**

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SDUQ, LDA

(Valores expressos em euros)

	Notas	2023-2024 12 MESES	2022-2023 12 MESES
Vendas e serviços prestados	19	16.457.067,04	14.108.388,22
Subsídios à exploração	20	61.166,36	40.556,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(62.923,74)	(43.552,89)
Fornecimentos e serviços externos	21	(3.446.047,77)	(3.913.318,45)
Gastos com o pessoal	22	(8.065.574,19)	(6.866.861,04)
Provisões (aumentos/reduções)	15	-	(261.000,00)
Outros rendimentos	23	441.900,25	376.326,35
Outros gastos	24	(3.253.258,78)	(1.758.693,91)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.132.329,17	1.681.844,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4; 5	(1.375.695,81)	(1.205.902,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		756.633,36	475.941,64
Juros e rendimentos similares obtidos	25	20,01	77.219,99
Juros e gastos similares suportados	25	(327.416,25)	(315.843,01)
Resultado antes de impostos		429.237,12	237.318,62
Imposto sobre o rendimento do período	10	(7.363,36)	(26.394,33)
Ativos por impostos diferidos	7	376.325,75	-
Resultado líquido do período		798.199,51	210.924,29

Barcelos, 11 de setembro de 2024

O Órgão de Gestão,
A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Paixão da Sena,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA
A Gerência



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SDUQ, LDA.

(Valores expressos em euros)

	Notas	2023-2024 12 MESES	2022-2023 12 MESES
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		12.514.371,87	8.932.259,15
Pagamentos a fornecedores		4.038.759,97	5.131.351,48
Pagamentos ao pessoal		5.404.182,75	6.690.525,51
		Caixa gerada pelas operações	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3.071.429,15	(2.889.617,84)
Outros recebimentos/pagamentos		61.067,64	119.914,33
		(2.314.676,28)	(250.988,88)
		Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(3.020.692,39)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	77.370,04
Activos intangíveis		2.535.188,99	2.247.581,85
Investimentos financeiros		-	2.447,68
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		1.970.000,00	71.900,00
Investimentos financeiros		843,92	1.172,70
		Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(564.345,07)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.090.000,00	4.810.396,61
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2.959.100,00	350.000,00
Juros e gastos similares		399.632,56	474.649,02
		Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	731.267,44
		Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	984.742,88
		Efeito das diferenças de câmbio	(1.289.271,67)
		Caixa e seus equivalentes no início do período	67.203,73
	13	Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.051.946,61
		1.051.946,61	67.203,73

Barcelos, 11 de setembro de 2024

O Órgão de Gestão,

Gil Vicente Futebol Clube-Futebol, Sduq, Lda.
A Gerência

A Contabilista Certificada n.º 85550,



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SDUQ, LDA.

(Valores expressos em euros)					
Descrição	Capital subscrito	Premios de emissão	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
				Interesses que não controlam	Total do capital próprio
<i>Posição no início da Época 2022/2023</i>	6	500.000,00	1.281.822,08	(6.225.174,91)	1.609.064,01 (2.834.288,82) (2.834.288,82)
<i>Alterações no período</i>					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	1.609.064,01 (1.609.064,01)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	-	-	1.609.064,01 (1.609.064,01)	-
<i>Resultado Líquido do Período</i>	8			210.924,29	210.924,29
<i>Resultado Integral</i>	9 = 7 + 8			(1.398.139,72)	210.924,29
<i>Operações com detentores de capital no período</i>	10			-	-
<i>Posição no fim da Época 2022/2023</i>	6 + 7 + 8 + 10	500.000,00	1.281.822,08	(4.616.110,90)	210.924,29 (2.623.364,53) - (2.623.364,53)

O Órgão de Gestão,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A. Gerência

A Contabilista Certificada n.º 85550,

S. Vicente do Sul da Serra,

RELATÓRIO E CONTAS EM 30-06-2024
ÉPOCA 2023/2024 (12 MESES)



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SDUQ, LDA.

Descrição	Capital subscrito	Prémios de emissão	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	(Valores expressos em euros)	
						Interesses que não controlam	Total do capital próprio
<i>Posição no início da Época 2023/2024</i>	1	500.000,00	1.281.822,08	(4.616.110,90)	210.924,29	(2.623.364,53)	(2.623.364,53)
<i>Alterações no período</i>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	210.924,29	(210.924,29)	-	-
2	-	-	-	210.924,29	(210.924,29)	-	-
<i>Resultado Líquido do Período</i>	3				798.199,51	798.199,51	798.199,51
<i>Resultado Integral</i>	<i>4 = 2 + 3</i>				587.275,22	798.199,51	798.199,51
<i>Operações com detentores de capital no período</i>							
<i>Posição no final da Época 2023/2024</i>	5	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 5	500.000,00	1.281.822,08	(4.405.186,61)	798.199,51	(1.825.165,02)	-	(1.825.165,02)

O Órgão de Gestão,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL SDUQ, LDA
A Gerência
J. M. S. de Oliveira

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Freitas Soares, Especialista



NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2024

CONTAS ANUAIS (ÉPOCA 2023/2024)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, LDA. (doravante designada por Entidade ou Gil Vicente), é uma sociedade desportiva sob a forma de sociedade unipessoal por quotas, constituída em 11 de maio de 2013, que tem por objeto a participação nas competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

É possuidora do NIPC 510 692 397 e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos, com o mesmo número.

As presentes demonstrações financeiras constituem as demonstrações financeiras anuais, abrangendo o período de 01 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).



De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

A entidade utiliza um período de reporte diferente do ano civil, utilizando o período relacionado com a época desportiva, que se inicia a 01 de julho e termina no dia 30 de junho do ano seguinte.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade de operações da sociedade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Nos períodos anteriores, a sociedade enquadrava-se no normativo das pequenas entidades. Apesar das diferenças no normativo, não existem diferenças de política contabilística, pelo que esta alteração não prejudica a comparabilidade das contas com períodos anteriores.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anexas estão descritas de seguida.

a. BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos do Gil Vicente, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Embora as demonstrações financeiras da SDUQ, em 30 de junho de 2024, evidenciem um total do capital próprio negativo em aproximadamente 1,8 milhões de euros, é convicção da gerência do Gil Vicente que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.



Esta convicção é suportada: (i) nos financiamento concedidos pelos associados do clube, permitindo que a SDUQ cumpra as suas obrigações perante terceiros (ii) na garantia dada pelos financiadores privados (associados do clube) que os seus empréstimos, classificados no passivo não corrente (cerca de 2,23 milhões de euros), apenas serão exigíveis quando a situação financeira da SDUQ se encontre equilibrada; (iii) na possibilidade de desfecho favorável do caso Mateus, situação que possibilitará ao clube ser indemnizado pelos danos sofridos pelo afastamento da 1ª Liga. Esta indemnização não só permitirá ao clube solver os seus compromissos financeiros como também cobrir resultados transitados negativos da SDUQ, capitalizando por esta via esta entidade (iv) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática nos exercícios anteriores e (v) nos resultados positivos evidenciados nos últimos períodos.

Regime de acréscimo (periodização económica)

O Gil Vicente reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. O Gil Vicente não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 30 de junho de 2024 são consistentes e comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.



Por força do estipulado no Artigo 9º-A do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a entidade é classificada, a partir deste período, como média empresa e como tal deve aplicar o normativo completo do SNC quando anteriormente aplicava o normativo das pequenas entidades. De forma a manter a comparabilidade entre Demonstrações Financeiras do exercício anterior e o presente, e de acordo com a NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento: no período que se inicie em ou após 1 de janeiro de 2016, aquando da utilização desta Norma, as entidades devem aplicar as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, sem reexpressar os saldos existentes no início desse período, e divulgar no Anexo as quantias que não sejam comparáveis.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

b. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Gil Vicente são apresentadas em euros (€). O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não ocorreram transações em moeda estrangeira.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão da Entidade, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo da Entidade, do desgaste natural esperado, da sujeição a uma previsível obsolescência técnica e do valor residual atribuído ao bem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, que se encontram nos mapas de amortização da Entidade.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.



As despesas com reparação e manutenção destes ativos são reconhecidas como gasto no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram nas condições necessárias ao seu funcionamento e passarão a ser depreciados a partir do ano em que estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão do Gil Vicente, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil.

Participações Financeiras

As partes de capital em entidades cuja participação financeira ou influência por parte da Entidade não excede os 20% do capital social são reconhecidas ao custo de aquisição, deduzidos das Perdas por Imparidade acumuladas.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o respetivo valor de mercado.

É reconhecida uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Clientes e Outros Créditos a Receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal o Gil Vicente



tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17%, para os primeiros 50.000,00 € de matéria coletável, e 21% para a matéria coletável remanescente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,10% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Entidade dos períodos de 2019 (época desportiva 2019/2020) e seguintes ainda poderão estar sujeita a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Classificação de Capital Próprio e Passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são reconhecidos pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes



A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o órgão de gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio de acréscimo, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Rérito

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.



Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são reconhecidos no capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta 593, e imputados na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações e amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras remunerações adicionais decididas pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo de acordo com o anteriormente referido.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) provisões;
- iii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e ativos fixos tangíveis;
- iv) especializações reportadas ao semestre.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.



Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 4,3% em 2023, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses continuam acima de 3,5%. É entendimento da Direção que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Órgão de Gestão da Entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das Demonstrações Financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a Entidade adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa. A Entidade não opera com clientes fisicamente localizados na Rússia e Bielorrússia ou conectados a indivíduos e entidades sancionadas.

Neste sentido, e referente ao risco desportivo, é possível constatar que a dinâmica foi afetada pelas repercuções da guerra, interrompendo ou alterando datas e locais das principais competições europeias e interferindo significativamente nas transferências de jogadores.

Além de ser impactado financeiramente com o final das parcerias milionárias com clubes e as próprias federações, principalmente entre UEFA e Gazprom, teve problemas com os jogadores. A princípio, a FIFA criou uma regra que liberou que os jogadores ligados a clubes russos e ucranianos para continuarem a jogar.



em clubes de outros países durante a temporada de 2022/2023. Em seguida, sancionou punições aos clubes russos, com exclusões da Champions League, Europa League e Conference League, e a seleção russa foi banida do Campeonato do Mundo da FIFA de futebol masculino em 2022, das eliminatórias para o Campeonato do Mundo de futebol feminino em 2023, na Taça Europeia feminina de 2022, da Liga das Nações em 2022-23 e do Campeonato Europeu de 2024. Além disso, a Rússia ficou impossibilitada de se candidatar à organização do EURO 2028.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos findos de 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-23	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-jun-24
Valor Bruto						
431*	Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-
432*	Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	122.675,12
433*	Equipamento Básico	107.602,43	15.072,69	-	-	286.075,30
434*	Equipamento de Transporte	286.075,30	-	-	-	19.829,27
435*	Equipamento Administrativo	14.365,56	5.463,71	-	-	33.444,19
437*	Outros Ativos Fixos Tangíveis	24.886,45	8.557,74	-	-	462.023,88
	432.929,74	29.094,14				
Depreciações Acumuladas						
4381*	Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-
4382*	Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	67.963,35
4383*	Equipamento Básico	53.329,12	14.634,23	-	-	157.197,77
4384*	Equipamento de Transporte	123.448,77	33.749,00	-	-	9.330,16
4385*	Equipamento Administrativo	6.622,81	2.707,35	-	-	9.933,18
4387*	Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.244,03	4.689,15	-	-	244.424,46
	188.644,73	55.779,73				
Quantia Escriturada	244.285,01	(26.685,59)				217.599,42
	Saldo em 01-jul-22	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-jun-23
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	107.602,43
Equipamento Básico	104.782,43	2.820,00	-	-	-	286.075,30
Equipamento de Transporte	306.475,30	78.735,77	(99.135,77)	-	-	14.365,56
Equipamento Administrativo	5.585,52	8.780,04	-	-	-	24.886,45
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.616,45	14.270,00	-	-	-	427.459,70
	427.459,70	104.605,81	(99.135,77)			432.929,74
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	53.329,12
Equipamento Básico	40.211,89	13.117,23	-	-	-	123.448,77
Equipamento de Transporte	92.133,10	33.811,50	(2.495,83)	-	-	6.622,81
Equipamento Administrativo	4.682,48	1.940,33	-	-	-	5.244,03
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.058,03	3.186,00	-	-	-	139.085,50
	139.085,50	52.055,06	(2.495,83)			188.644,73
Quantia Escriturada	288.374,20	52.550,75	(96.639,94)			244.285,01



Os ativos fixos tangíveis líquidos estão na sua totalidade afetas à única atividade da Entidade, não existindo quaisquer bens em poder de terceiros.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-23	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 30-jun-24
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Felipe Florêncio da Silva	-	360.000,00	-	-	360.000,00
José Carlos Teixeira Lopes dos Reis Gonçalves	-	29.186,40	-	-	29.186,40
Roko Baturina	-	551.790,00	-	-	551.790,00
Francisco José Vilas Boas Pereira	-	85.800,00	-	-	85.800,00
Vinícius de Oliveira Guimarães Dias	-	75.200,00	-	-	75.200,00
Pedro Miguel Amorim Pereira da Silva	24.000,00	-	(24.000,00)	-	0,00
Rúben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Vitor Carvalho Vieira	55.000,00	-	(55.000,00)	-	0,00
Kanya Fujimoto	651.000,00	-	-	-	651.000,00
Murilo de Souza Costa	39.000,00	-	(39.000,00)	-	0,00
Lucas Barros da Cunha	77.662,50	-	-	-	77.662,50
Ali Alipourghara	13.000,00	-	(13.000,00)	-	0,00
Adrian Marin	5.000,00	-	(5.000,00)	-	0,00
Marlon Douglas Sales Silva	291.000,00	-	-	-	291.000,00
Gabriel dos Santos	650.000,00	-	-	-	650.000,00
Laurindo Dilson Maria Aurélio	270.500,00	-	-	-	270.500,00
Roan Roberto Wilson	7.500,00	299.589,03	-	-	307.089,03
Leonardo Daniel Ulineia Buta	-	13.000,00	(13.000,00)	-	0,00
Maxime Dominguez	-	197.500,00	-	-	197.500,00
Félix Correia	-	20.000,00	(20.000,00)	-	0,00
Mananga Jonathan Buatu	-	50.280,00	-	-	50.280,00
Tidjany Mamadou Jean-Marc Toure	-	6.900,00	(6.900,00)	-	0,00
Roman Mory Diaman Gbane	-	12.000,00	(12.000,00)	-	0,00
Jesus Castillo Molina	-	450.000,00	-	-	450.000,00
Ativos intangíveis em curso					
Tidjany Mamadou Jean-Marc Toure	-	328.800,00	-	-	328.800,00
Roman Mory Diaman Gbane	-	543.200,00	-	-	543.200,00
	2.099.662,50	3.023.245,43	(187.900,00)	0,00	4.935.007,93
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	552.958,93	1.319.916,08	(172.900,00)	-	1.699.975,01
	552.958,93	1.319.916,08	(172.900,00)	0,00	1.699.975,01
Quantia Escriturada	1.546.703,57				3.235.032,92

Durante a época 2023/2024, foram adquiridos os direitos desportivos, alguns temporariamente, dos atletas listados acima, no valor global de 3.023.245,43€.



Os direitos desportivos e económicos são diminuídos quando os atletas rescindem o contrato de atleta profissional. Assim, durante a presente época observa-se a diminuição dos ativos intangíveis em 187.900,00€. Os valores referem-se ao desconhecimento pela venda dos atletas Vitor Carvalho e Adrián Marín ao SC Braga e ao desconhecimento de atletas que terminaram o contrato de trabalho.

O ano anterior apresentou os seguintes movimentos:

	Saldo em 01-jul-22	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 30-jun-23
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Pedro Miguel Amorim Pereira da Silva	-	24.000,00	-	-	24.000,00
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Vitor Carvalho Vieira	10.000,00	45.000,00	-	-	55.000,00
Diogo da Costa Silva	30.000,00	-	(30.000,00)	-	0,00
Kanya Fujimoto	45.000,00	-	-	606.000,00	651.000,00
Samuel Lino	300.000,00	-	(300.000,00)	-	0,00
Murilo de Souza Costa	39.000,00	-	-	-	39.000,00
Lucas Barros da Cunha	-	77.662,50	-	-	77.662,50
Juan Manuel Boselli Graf	-	50.000,00	(50.000,00)	-	0,00
Rui Filipe Caetano Moura	-	120.000,00	(120.000,00)	-	0,00
Mizuki Arai	-	500.000,00	(500.000,00)	-	0,00
Kevin Villodres Medina	-	13.000,00	-	-	13.000,00
Ali Alipourghara	-	3.500,00	(3.500,00)	-	0,00
Tomás Araújo	-	21.000,00	(16.000,00)	-	5.000,00
Adrian Marín	-	-	-	-	0,00
Danilo Filipe Melo Veiga	-	291.000,00	-	-	291.000,00
Marlon Douglas Sales Silva	-	650.000,00	-	-	650.000,00
Gabriel dos Santos	-	270.500,00	-	-	270.500,00
Laurindo Dilson Maria Aurélio	-	7.500,00	-	-	7.500,00
Roan Roberto Wilson	-	-	-	-	0,00
Ativos intangíveis em curso	606.000,00	-	-	(606.000,00)	0,00
Kanya Fujimoto					
	1.046.000,00	2.073.162,50	-1.019.500,00	0,00	2.099.662,50
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	252.611,12	1.153.847,81	(853.500,00)	0	552.958,93
	252.611,12	1.153.847,81	(853.500,00)	0,00	552.958,93
Quantia Escriturada		793.388,88			1.546.703,57

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Investimentos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	30.jun.24	30.jun.23
PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	565,00	550,00
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	5.074,15	5.918,07
Investimentos financeiros	5.639,15	6.468,07



7. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Investimentos Financeiros" tinha a seguinte:

	Constituição			Reversão			30.jun.24
	30.jun.23	Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	Regularizações	
Ativos por impostos diferidos							
Prejuízos fiscais reportáveis	-	376.325,75	-	-	-	-	376.325,75
	0,00	376.325,75	0,00	0,00	0,00	0,00	376.325,75

Os prejuízos fiscais são detalhados da seguinte forma:

	30.jun.24		30.jun.23	
	Prejuízo Fiscal	Ativos por Impostos Diferidos	Prejuízo Fiscal	Ativos por Impostos Diferidos
Resultados de 2016	-	-	-	-
Resultados de 2017	277.435,19	58.261,39	281.216,93	-
Resultados de 2018	343.194,01	72.070,74	343.194,01	-
Resultados de 2019	1.171.398,20	245.993,62	1.171.398,20	-
Resultados de 2020	-	-	-	-
	1.792.027,40	376.325,75	1.795.809,14	0,00

A entidade passou a aplicar em 2023 a NCRF 25. O impacto da utilização desta norma no ano anterior era de 377.119,92 euros, conforme quadro abaixo:

	SDUQ	AID por registar
Prejuízos Fiscais	1.795.809,14	377.119,92

8. INVENTÁRIOS

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Inventários" tinha a seguinte composição:

	30.jun.24	30.jun.23
MERCADORIAS	34.541,29	36.635,91
Inventários	34.541,29	36.635,91

No período de 12 meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023 a rubrica "CMVMC" tinha a seguinte composição:



	2023/2024 12 meses	2022/2023 12 meses
MERCADORIAS - Existência inicial	36.635,91	5.165,75
COMPRAS	70.840,65	83.116,49
MERCADORIAS - Existência Final	34.541,29	36.635,91
REGULARIZACAO DE EXISTENCIAS	-10.011,53	-8.093,44
CMVMC	62.923,74	43.552,89

9. CLIENTES

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	30.jun.24	30.jun.23
Clientes c/c	3.666.540,44	5.110.934,85
Clientes Cobrança Duvidosa	75.291,79	75.672,20
	3.741.832,23	5.186.607,05
Perdas por imparidade acumuladas	(75.460,00)	(75.672,20)
Clientes	3.666.372,23	5.110.934,85

As dívidas de clientes discriminavam-se da seguinte forma:



Descrição	30.jun.24
FUTEBOL CLUBE DO PORTO FUTEBOL S A D	3.000.000,00
SPORTING CLUBE BRAGA - FUTEBOL SAD	452.500,00
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	78.214,12
LIGA PORTUGUESA FUTEBOL PROFISSIONAL	57.277,67
EACTECH LDA	12.300,00
H.M. MOTOR - COMERCIO DE AUTOMOVEIS	12.300,00
FLOR DA MODA - CONFECÇÕES SA	12.225,00
MERCAINOX - Componentes Industriais Lda	7.380,00
JOSAR - ETIQUETAS LDA	5.122,27
DOMUS CAPITAL, S.A.	4.920,00
SPORTING CLUBE DE PORTUGAL - FUT SAD	3.736,49
ARMANDO FARIA FERNANDES, LDA	3.733,84
ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL	3.597,85
COLETIVO AUTOMOVEIS LDA	2.625,00
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFA, FUTEBOL SAD	2.583,00
FUTEBOL CLUBE DE VIZELA FUTEBOL SAD	1.700,07
F. C. CROTONE S.R.L.	1.441,80
RECAUCHUTAGEM RAMOA SA	982,07
INTERBARCELOS - SUPERMERCADOS LDA	738,00
BOAVISTA FUTEBOL CLUBE, FUTEBOL SAD	675,27
FUTEBOL CLUBE AROUCA FUT. SDUQ, LDA	660,00
TALK BELL COMUNICAÇÕES LDA	615,00
LOUREIRO & TORRES LDA	615,00
SPORTING CLUBE FARENSE	320,00
CF ESTRELA DA AMADORA	90,00
LIGA COMERCIAL LPPO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	87,99
PAQ - EQUIPAMENTOS ESCRITÓRIO LDA	70,00
FAMILY BAGS LDA	30,00
Creditos	3.666.540,44

Os principais saldos devedores relacionam-se com a alienação dos direitos desportivos de vários atletas e com diferentes datas de vencimento. Alguns destes créditos foram cedidos a instituições financeiras internacionais. Concretamente:

- a dívida do FC Porto é referente à venda do atleta Fran Navarro, e corresponde à última prestação, com vencimento a 15 de outubro de 2025. Este crédito foi cedido à entidade Oldenburgische Landesbank Aktiengesellschaft, sendo o seu recebimento antecipado conforme necessidades financeiras;
- a dívida do SC Braga é referente à venda do atleta Vitor Carvalho (última prestação de 250.000€), com vencimento a 28 de fevereiro de 2026, e direitos económicos do atleta Vitor Tormena (202.500€).



O crédito sobre a venda do Vitor Carvalho foi cedido à entidade Internationales Bankhaus Bodensee AG, sendo o seu recebimento antecipado conforme necessidades financeiras;

- as dívidas da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga Portuguesa de Futebol Profissional decorrem da normal atividade desportiva e são de caráter corrente;

Durante o período foram verificadas as seguintes variações nas imparidades de clientes:

ÉPOCA	
2023/2024	
Saldo 1 julho	75.672,20
Aumento	0,00
Reversão	0,00
Regularizações	-380,41
Perdas por imparidade acumuladas	75.291,79

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos", no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Ativo	30.jun.24	30.jun.23
Imposto sobre o rendimento	7.767,65	76.196,98
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	0,00	82.828,27
	7.767,65	159.025,25
Passivo	30.jun.24	30.jun.23
Contribuições para a segurança social	99.955,00	56.652,17
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	220.393,00	148.742,50
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	33.954,44	78.546,21
	354.302,44	283.940,88

A entidade apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.



Reconciliação da taxa efetiva de imposto:	30.jun.24	30.jun.23
Resultados Antes de Impostos	429.237,12	237.318,62
Acrescimos à matéria coletável		
Correções relativas ao ano anterior	19.834,66	39.244,91
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	750,00	15.500,00
Multas, coimas, juros compensatórios	47.731,50	0,00
Diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais	895.000,00	4,17
Outros	4.298,48	1.864,03
	967.614,64	56.613,11
Deduções à matéria coletável		
Benefícios fiscais	1.795,68	1.795,68
Mais-valias contabilísticas	1.387.500,00	4,17
Outros	1.738,02	0,00
	1.391.033,70	1.799,85
Lucro/prejuízo fiscal	5.818,06	292.131,88
Dedução de prejuízos fiscais	3.781,74	87.639,56
Matéria coletável	2.036,32	204.492,32
Coleta	407,72	17.404,31
Derrama Municipal	64,00	3.213,45
Tributação Autónoma	6.891,64	5.776,57
Imposto corrente	7.363,36	26.394,33
Imposto diferidos	-376.325,75	0,00
Imposto sobre o Rendimento do período	(368.962,39)	26.394,33
Taxa média efetiva de imposto	-86%	11%

Para o apuramento da matéria tributável do período 2023-2024, a SDUQ dispõe de um saldo de 1.795.809,14€ referente a prejuízos fiscais dedutíveis, acumulados desde 2017. Utilizou, neste período, 3.781,74€, cumprindo com o limite do n.º 2 do Art.º 52º do CIRC, pelo que ainda dispõe de 1.792.027,40€ para deduzir aos lucros tributáveis futuros.

11. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:



	30.jun.24	30.jun.23
Gil Vicente Futebol Clube	2.361.342,01	2.023.563,91
Devedores por acréscimos de rendimentos	92.496,92	104.605,86
L.P.F.P. - Liga Portuguesa de Futebol Profissional	0,00	0,00
Federação Portuguesa de Futebol	0,00	9.409,06
Processo Autoridade da Concorrência (Caução)	49.200,00	49.200,00
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	4.821,96	2.484,53
Renda Apartamentos	0,00	5.100,00
Outros Devedores	9.818,35	7.702,79
Outras Contas a Receber	2.517.679,24	2.202.066,15

Em Outros Créditos a Receber, existe o saldo com o Gil Vicente Futebol Clube para gestão corrente.

O saldo de Devedores por Acréscimos de Rendimentos provém de receitas dos jogos online do último trimestre da temporada que ainda não estavam faturadas ao final de junho.

O saldo do processo da AdC refere-se a uma caução, estipulada pelo tribunal, de 30% do total do processo.

12. DIFERIMENTOS

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

Ativo	30.jun.24	30.jun.23
Seguros	6.779,30	5.738,84
Viagens	2.311,00	6.702,00
Juros de Financiamentos	82.234,53	0,00
Prestação de serviços	0,00	9.141,60
Diversos	8.055,88	4.315,36
Diferimentos - Gastos a Reconhecer	99.380,71	25.897,80

Passivo	30.jun.24	30.jun.23
Diversos	765,39	2.070,45
Lugares Anuais/Cativos	0,00	18.282,24
Publicidade	10.000,00	48.773,07
Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer	10.765,39	69.125,76

Gastos efetivamente pagos e apenas se referem a épocas futuras, nomeadamente com seguros, viagens, juros e intermediação de jogadores. Destaque para o gasto com juros das antecipações de créditos, que foi temporizado consoante o vencimento das respetivas prestações, sendo, na sua maioria, gasto referente ao período 2024/2025.

Da parte dos rendimentos, destaca-se o rendimento de quotas recebidas referente às próximas épocas e a publicidade que será um serviço a prestar na época 2024/2025.



13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	30.jun.24	30.jun.23
Caixa	449,08	9.180,58
Depósitos à ordem	1.051.497,53	58.023,15
Meios Financeiros Líquidos	1.051.946,61	67.203,73

14. CAPITAL PRÓPRIO

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica do Capital Próprio tinha a seguinte composição:

	30.jun.24	30.jun.23
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Prémios de Emissão	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados Transitados	(4.405.186,61)	(4.616.110,90)
Resultado Líquido do Período	798.199,51	210.924,29
Capital Próprio	(1.825.165,02)	(2.623.364,53)

No dia dez de maio de dois mil e treze foi constituída a sociedade Gil Vicente Futebol Clube, Futebol, SDUQ, Lda. nos termos da alínea c) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro, resultante da personalização jurídica da equipa do Gil Vicente Futebol Clube que participa nas competições profissionais de futebol. No ato da constituição, o clube fundador, Gil Vicente Futebol Clube, transferiu para a sociedade desportiva a totalidade dos direitos e obrigações de que era titular e que se encontravam afetos à participação nas competições desportivas profissionais de futebol e que passaram a integrar o objeto social da sociedade desportiva, no valor global líquido de 1.781.822,08 euros, os quais tiveram como destino a realização da totalidade do seu capital social no montante de 500.000,00 euros, tendo o remanescente, no valor de 1.281.822,08 euros, sido reconhecido como um ágio (prémio de emissão) no capital próprio da mesma.

As variações ocorridas no período na rubrica de resultados transitados relacionam-se com a aplicação do resultado líquido do período anterior.

15. PROVISÕES

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

Processos judiciais em curso	30.jun.23	Aumentos	Reduções	30.jun.24
Atleta Petar Petkovski	117.000,00	0,00	0,00	117.000,00
Autoridade da Concorrência	164.000,00	0,00	0,00	164.000,00
Provisões para processos judiciais	281.000,00	0,00	0,00	281.000,00



Durante este período não foram constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. A decisão condenou a sociedade, mas será apresentado Recurso;
- Ação judicial da Autoridade da Concorrência, com valor global de 164.000,00€. O processo está em fase de recurso da decisão final de condenação e foi pago uma caução de 30% do valor. Foi constituída uma provisão pelo valor da ação;

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica de "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	30.jun.24		30.jun.23
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
	Corrente		Corrente
Empréstimo Bancários	0,00	3.863.728,60	1.986.520,55
Outros Empréstimos	2.233.228,00	0,00	2.262.328,00
Contas Caucionadas	0,00	70.000,00	0,00
Financiamentos obtidos	2.233.228,00	3.933.728,60	4.248.848,55
			4.131.520,55

O empréstimo bancário corresponde a dois financiamentos, um de 1,7 milhões (Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL), com vencimento em março de 2025, e outro de 2,2 milhões (Banco Santander Totta, S.A.), com vencimento em março de 2025. Desta forma, são todos apresentados no balanço de acordo com o cronograma financeiro da dívida.

Os outros empréstimos dizem respeito a valores de mútuos efetuados por associados em favor da SDUQ. Estes valores foram apresentados no balanço no passivo não corrente pois existe o compromisso desses associados que os passivos não serão exigidos no curto prazo.

17. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	30.jun.24	30.jun.23
Fornecedores c/c	2.010.282,44	994.928,38
Faturas em conferência	18.900,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Fornecedores	2.029.182,44	994.928,38

Os saldos mais revelantes de fornecedores discriminam-se da seguinte forma:



	30.jun.24	30.jun.23
GESTIFUTE, S.A.	1.092.250,00	0,00
CORITIBA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL	500.000,00	0,00
R.E.D. - Relvados e Equipamentos Desportivos, Lda	113.951,94	17.220,00
HELMARTUR - AGENCIA DE VIAGENS, LDA	48.196,00	68.342,62
ABECASIS, AZOIA, MOURA MARQUES & ASSOCIADOS	36.261,96	35.948,15
LACATONI DESPORTOS, LDA	33.770,94	82.651,48
AVENIDA DOS ALIADOS SOCIEDADE DE COMUNICAÇÃO S A	29.421,60	0,00
Rede D'Estrela Unipessoal Lda	23.247,00	0,00
PROMOESPORT ESPANA 2021 SL	22.500,00	16.875,00
GRINTA SARL	12.000,00	12.000,00
THE TRAVELER HOSTESS BY TANIA PALMA	11.070,00	11.070,00
L.P.F.P. - LIGA PORTUGUESA FUT. PROFISSIONAL	10.646,65	0,00
SPORTING CLUBE DE BRAGA	0,00	500.000,00
MEDICINA LABORATORIAL DR. CARLOS DA SILVA TORRES S.A.	0,00	137.227,50
Outros	95.866,35	113.593,63
Fornecedores	2.029.182,44	994.928,38

Os valores em dívida estão dentro dos prazos de vencimento.

Outros saldos que se encontram por regularizar, desde o ano anterior, estão em verificação para apurar os verdadeiros valores a pagar.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	30.jun.24	30.jun.23		
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	0,00	2.274.009,77	0,00	609.024,93
Pessoal	0,00	355.504,32	0,00	254.569,39
Remunerações a liquidar	0,00	133.197,08	0,00	49.121,33
São Bernardo Futebol Clube	0,00	451.256,39	0,00	901.238,39
Investimentos em Curso	0,00	872.000,00	0,00	0,00
Outras Dívidas a Pagar	0,00	109.275,56	0,00	199.266,71
Outros passivos correntes	0,00	4.195.243,12	0,00	2.013.220,75

A maioria dos saldos pendentes a pagar são relacionados com Fornecedores de Investimentos (ativos intangíveis), nomeadamente relativo a aquisição de direitos desportivos/económicos de atletas, incluindo as respetivas comissões de intermediação.

Os valores mais relevantes são Valencia Club de Futbol S.A.D. (atleta Fran Navarro), no valor de 1.353.750,00€, Clube Sporting Cristal S.A. (atleta Jesús Castillo), no valor de 350.000,00€ e RKS Raków



Czestochowa (atleta Maxime Dominguez), no valor de 125.000,00€. Este saldo inclui ainda o montante de 417.606,08€ em comissões de intermediação.

O valor em dívida para com o São Bernardo Futebol Clube está em processo judicial e ainda não foi rececionada a fatura. O valor foi estimado pelo direito que o clube tem em receber a quantia correspondente a 20% da receita agregada resultante da transferência do atleta Samuel Lino, abatida de custos relacionados com a intermediação, bem como dos montantes suportados a título de Compensação por Formação e Mecanismo de Solidariedade. Espera-se receber a fatura para proceder ao pagamento.

Os investimentos em curso relacionam-se com o exercício da opção de compra de dois atletas no final da época. Mais informação na nota dos ativos intangíveis.

A rubrica de pessoal relaciona-se com as seguintes situações:

	30.jun.24	30.jun.23
REMUNERAÇÕES A PAGAR	355.504,32	254.569,39
Pessoal	355.504,32	254.569,39

O saldo em aberto na rubrica das remunerações a pagar referem-se a vencimentos, prémios e compensações, relativos à época 2023/2024, que foram regularizados entre julho e agosto de 2024, com exceção de dois prémios a atletas, no valor de 16.500 euros, não existindo situações salariais em atraso.

19. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, distribuíram-se da seguinte forma:

	2023-2024	2022-2023
	12 meses	12 meses
Venda Merchandising	109.664,65	79.844,45
Serviços Prestados	16.347.402,39	14.028.543,77
Venda de Atletas	10.755.000,00	7.856.191,78
Cedência Temporária de Atleta	120.000,00	0,00
Publicidade	773.240,70	641.454,96
Direitos Televisivos	3.600.000,00	3.600.000,00
Receitas de Jogos - Bilhetes	474.899,83	491.989,19
Receitas de Jogos - Lugares Cativos	324.687,86	305.854,41
Participação nas Competições	272.283,82	1.072.615,09
Outras Prestações de Serviços	27.290,17	60.438,34
Vendas e Serviços Prestados	16.457.067,03	14.108.388,22

A venda de atletas representa a mais valiosa rubrica de rendimentos devido à alienação dos atletas Fran Navarro, Vitor Carvalho e Adrián Marín.



Este ano, a generalidade das rubricas de serviços prestados não observou grandes variações, à exceção da rubrica "Participações nas Competições", porque na época anterior participou em competições europeias.

20. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2020, distribuíram-se da seguinte forma:

	2023-2024 12 meses	2022-2023 12 meses
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	1.292,10	2.542,50
MECANISMO DE SOLIDARIEDADE	22.850,50	0,00
UEFA - DISPENSAÇÃO JOGADORES	3.659,00	14.636,00
INSTITUTO EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	8.870,73	5.460,75
LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL	24.494,03	17.916,98
Subsídios à Exploração	61.166,36	40.556,23

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, foi a seguinte:



	2023-2024 12 meses	2022-2023 12 meses
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1.925.646,68	2.212.858,34
Comissões	1.495.125,00	1.984.687,13
Honorários	82.601,14	90.320,66
Conservação e Reparações	68.626,49	51.108,90
Publicidade e Propaganda	169.100,14	8.210,00
Trabalhos especializados	34.758,40	47.695,00
Serviços bancários	75.435,51	30.836,65
GASTOS DESPORTIVOS	1.146.810,79	1.365.749,39
Deslocações	208.398,32	718.226,94
Inscrições de Atletas	91.918,78	67.279,50
Despesas Médicas	53.789,55	58.387,12
Organização de Jogos	509.058,38	302.051,94
Material de Ginásio e Treino	37.367,78	43.317,70
Produtos Energéticos	14.688,68	6.045,93
Equipamentos Desportivos	95.259,85	76.810,08
Direitos de Formação	6.290,00	3.400,00
Empréstimos de Atletas	0,00	20.000,00
Despesas Diversas	130.039,45	70.230,18
SERVIÇOS DIVERSOS	261.133,52	205.797,28
Serviços Scouting	70.351,20	41.218,00
SEGUROS	50.231,06	37.059,98
Rendas e Alugueres	52.212,95	38.141,53
CONTENCIOSO E NOTARIADO	3.833,55	3.759,63
Outros Serviços	68.370,07	53.253,59
Comunicação	12.613,00	29.432,80
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	3.521,69	2.931,75
ENERGIA E FLUIDOS	47.489,28	46.550,33
COMBUSTÍVEIS	32.964,32	33.040,56
ELETRICIDADE	6.548,48	5.175,95
ÁGUA	4.315,93	7.670,51
GÁS	3.161,39	324,87
Outros Serviços	499,16	338,44
MATERIAIS	64.967,50	82.363,11
Material de escritório	18.514,91	22.069,78
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24.074,63	18.271,59
Bilhetes	12.991,78	38.113,84
Artigos para oferta	9.386,18	3.907,90
Fornecimentos e Serviços Externos	3.446.047,77	3.913.318,45

22. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, foi a seguinte:

	2023-2024 12 meses	2022-2023 12 meses
Remunerações do Pessoal	6.618.971,35	5.598.402,89
Encargos sobre remunerações	653.899,55	523.278,59
Seguros acidentes no trabalho e doença	692.358,54	600.139,07
Outros gastos com o pessoal	100.344,75	145.040,49
Gastos com o pessoal	8.065.574,19	6.866.861,04



No período findo em 30 de junho de 2024, o número final de colaboradores ao serviço foi de 95, incluindo 62 atletas com contrato de trabalho desportivo profissional. A evolução do número de pessoas ao longo do período de 12 meses foi a seguinte:

Vínculo	Nº trabalhadores 01.07.2023	Admissões	Saídas	Nº trabalhadores 30.06.2024
Funcionários	29	11	7	33
Termo certo - Atletas Profissionais + Treinadores	47	37	22	62
Número de Trabalhadores	76	48	29	95
Nº médio de trabalhadores				86

23. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, foram os seguintes:

	2023-2024	2022-2023
	12 meses	12 meses
Outros rendimentos suplementares	326.373,48	299.623,64
Correções relativas a períodos anteriores	109.894,49	32.707,41
Outros não especificados	5.632,28	43.995,30
Outros rendimentos e ganhos	441.900,25	376.326,35

Os rendimentos suplementares são resultado da parte das receitas de apostas desportivas que são distribuídas aos clubes.

24. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, foram os seguintes:

	2023-2024	2022-2023
	12 meses	12 meses
Impostos	2.493,91	2.162,74
Direitos económicos desportivos	3.045.414,85	1.651.238,39
Correções relativas a períodos anteriores	19.834,66	39.244,91
Quotizações	3.591,36	3.591,36
Ofertas e amostras de inventários	10.011,53	8.093,44
Donativos	0,00	500,00
Alienações de investimentos não financeiros	0,00	4,17
Multas e penalidades	33.769,45	18.543,36
Outras diversos	138.143,02	35.315,54
Outros gastos	3.253.258,78	1.758.693,91



Na rúbrica de "Outros Gastos" ressalvamos que o gasto em direitos económicos dos atletas alienados, nomeadamente Fran Navarro (Valencia Club de Fútbol S.A.D), Vitor Carvalho (Coritiba Foot Ball Club) e Adrián Marín (Granada Club de Fútbol), teve um peso muito significativo, atingindo o valor de 2.992.750,00€. Estes gastos justificam a variação positiva nesta rúbrica.

Outros gastos diversos incluem verbas do mecanismo de solidariedade.

25. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, foi o seguinte:

Juros Suportados	2023-2024 12 meses	2022-2023 12 meses
De financiamentos obtidos	303.363,70	314.110,47
Outros juros	24.052,55	1.732,54
	327.416,25	315.843,01
Juros Obtidos	2023-2024 12 meses	2022-2023 12 meses
De financiamentos obtidos	0,00	77.206,65
	20,01	77.219,99
Resultado Financeiro	-327.396,24	-238.623,02

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Eventos Subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

Após o encerramento do período, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:

Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
Félix Correia (definitivo)	Gabriel Pereira
Mory Gbane (definitivo)	Maxime Dominguez
Tidjany Touré (definitivo)	Lucas Barros
Marvin Elimbi	Martim Neto
Marco Fernández	Leonardo Buta



Jonathan Mutombo
Diego Collado
Jorge Aguirre
Santi García
Sandro Cruz
Josué Sá
Yaya Sithole
Facundo Cáseres
Milos Gordic
Cauê dos Santos (empréstimo)
Jordi Mboula
Pablo Felipe Jesus
João Teixeira

Afonso Moreira
Alex Pinto
Pedro Tiba
Murilo Souza
Stanislav Kristsyuk
Ali Alipour
Kiko Pereira
Miguel Monteiro
Thomas Luciano
Miro
Felipe Silva (empréstimo)
Depú (empréstimo)
André Simões
Dalil Ali
Roko Baturina
Roan Wilson
Cláudio Araújo

Eq. Técnica

Bruno Miguel Nogueira Pinheiro
Emanuel Infante Mesquita
João Carlos Amaral Marques Coimbra

Eq. Técnica

Tiago Manuel Tavares de Sousa
João César Gomes Pereira
Abel Alfredo de Sousa Pimenta
Vítor Fernando de Carvalho Campelos
Marco César Pereira da Cunha Alves
João Pedro Figueiredo Duarte de André Magalhães
Rúben Emanuel Correia Gomes
Fernando Carlos Silva Baptista
António José Marreco Gouveia
Vitor Alexandre Marreco de Gouveia
Sandro Fernando Silva Cunha

De referir, que para a época 2024-2025, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
40	Picornell	Guarda-redes	Espanha
42	Andrew	Guarda-redes	Brasil
51	Gordic	Guarda-redes	Servia
99	Brian	Guarda-redes	Portugal
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
3	Marcos Fernández	Defesa	Espanha
4	Marvin	Defesa	França
14	Carlos Ventura	Defesa	Brasil
23	Josué	Defesa	Portugal
26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
39	Buatu	Defesa	Bélgica
45	Mutombo	Defesa	França
57	Da Cruz	Defesa	Portugal



88	Kazu	Defesa	Brasil
5	Caseres	Médio	Argentina
6	Castillo	Médio	Perú
10	Fujimoto	Médio	Japão
15	Yaya	Médio	África do Sul
16	Gui Beleza	Médio	Portugal
18	J. Teixeira	Médio	Portugal
19	Santi	Médio	Espanha
24	Mory Gbane	Médio	Costa do Marfim
7	Tidjany Toure	Avançado	França
9	Aguirre	Avançado	Espanha
11	Diego Collado	Avançado	Espanha
13	João Pinto	Avançado	Portugal
17	Peixinho	Avançado	Portugal
20	Cauê	Avançado	Brasil
71	Félix	Avançado	Portugal
77	Mboula	Avançado	Espanha
90	Pablo	Avançado	Portugal
97	Jucelio	Avançado	Brasil

Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Bruno Miguel Nogueira Pinheiro	Treinador Principal	Portugal
Emanuel Infante Mesquita	Treinador Adjunto	Portugal
João Carlos Amaral Marques Coimbra	Treinador Adjunto	Portugal
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 10º lugar da Primeira Liga.

b. Guerra na Ucrânia

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a SDUQ adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 4,3% em 2023, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses continuam acima de 3,5%. Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rendibilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

**c. Informações exigidas por diplomas legais**

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

d. Perda de Metade do Capital Social

Pelas contas do período, está perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos resultados negativos acumulados de 3.606.987,10 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. Conforme referido na nota 3 a), do Anexo às Demonstrações Financeiras, a gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

e. Ativos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial contra Romário Baldé	135.846,66	Impreciso	Audiência marcada final de 2024

f. Passivos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial Romário Baldé	225.464,25	Impreciso	Reversão. Audiência marcada final de 2024

g. Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário de curto prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 30.06.2024 apresenta um valor em dívida de 1,7 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 6,8 milhões de euros.

O financiamento bancário de curto prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 30.06.2024 apresenta um valor em dívida de 70 mil euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 700 mil euros.



O financiamento bancário de curto prazo negociado no Banco Santander Totta S.A., que em 30.06.2024 apresenta um valor em dívida de 2.16 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 2,16 milhões de euros.

h. Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 4,3% em 2023, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses continuam acima de 3,5%.

É entendimento da gerência que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.



Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de *scouting*, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

i. Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2023/2024 ascendem a 6.000 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 11 de setembro de 2024.

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Saldos com associados:



	30.jun.24	30.jun.23
Associados		
Francisco Dias da Silva	2.233.228,00	2.233.228,00
Francisco Senra da Silva	0,00	29.100,00
Saldo credor	2.233.228,00	2.262.328,00

O Gil Vicente, SDUQ é detido exclusivamente pelo GIL Vicente FC (empresa mãe), sendo que a 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2024, os saldos entre estas entidades ascendiam a:

	30.jun.24	30.jun.23
Empresa mãe		
GIL VICENTE FC	2.361.342,01	2.023.563,91
Saldo devedor	2.361.342,01	2.023.563,91

Remunerações da gerência:

Remunerações 2023-2024	
Membros da gerência (apenas com saldos ou remunerações)	
Francisco Senra da Silva	35.140,00
Maria Isabel Alves Carneiro Bastos	9.195,00

Barcelos, 11 de setembro de 2024

O Órgão de Gestão,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A Gerência

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Pereira dos Santos



Relatório de Auditoria
30-06-2024
Época 2023/2024





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 11.212.285 euros e um total de capital próprio “negativo” de 1.825.165 euros, incluindo um resultado líquido de 798.200 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção “Bases para opinião com reserva”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reserva

O ativo da Entidade inclui 2.361.342 euros na rubrica de “Outros créditos a receber”, que corresponde a valores a receber do sócio único Gil Vicente Futebol Clube. O Gil Vicente Futebol Clube encontra-se com capitais próprios negativos e um passivo corrente superior ao ativo corrente o que coloca dúvidas sobre a possibilidade desta entidade solver os seus compromissos com o GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA., razão pela qual o ativo e o capital próprio se encontram sobrevalorizados pelo mesmo montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Na sequência de prejuízos incorridos em anos anteriores, em 30 de junho de 2024, o passivo é superior ao ativo líquido no montante de 1.825.165 euros (sendo por isso aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais), situação que comporta uma incerteza material que pode lançar dúvida significativa acerca da capacidade da Entidade em assegurar a continuidade da sua atividade. Conforme mencionado no ponto 11.3 do relatório de gestão e na alínea a) da nota 3 das notas anexas às demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, pois a gerência prevê a manutenção do apoio financeiro de outras entidades financiadoras, acredita no sucesso futuro do processo judicial em curso relacionado com a despromoção do clube para a segunda Liga e aposta nas operações de alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores, conseguindo alcançar resultados positivos pelo terceiro ano consecutivo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Ênfase

Conforme mencionado no ponto 11.2 do relatório de gestão e na aliena d) da nota 26 das notas anexas às demonstrações financeiras, verifica-se que está perdida mais de metade do capital social, em virtude dos resultados negativos acumulados de 3.606.987 euros (incluindo o resultado líquido do período findo em 30 de junho de 2024), pelo que a Entidade se encontra na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. É intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias, previstas naquele clausulado, tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da Entidade de acordo com a Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtermos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos efeitos da matéria referidas na secção “Bases para a opinião com reserva” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a entidade, não identificamos incorreções materiais.

Braga, 20 de setembro de 2024

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

António Manuel Pinheiro Fernandes

Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608